



# Vão roubar nossos direitos!

É preciso combater o PL 4330 no Congresso Nacional. Este projeto de lei é um retrocesso em direção à escravidão.

É um feroz ataque dos patrões e do neoliberalismo à classe trabalhadora.

O projeto pulveriza direitos e conquistas dos trabalhadores, de todos os setores públicos e privados.

Com o PL 4330, ninguém escapa da ganância de lucros dos patrões, empresários e banqueiros, e seus aliados.

Quem ainda é estudante vai chegar ao mercado de trabalho sem garantia de direitos básicos, com salários cada vez mais indignos e sem concursos públicos.

## Veja só por que o PL 4330 é nefasto:

- Pra começo de conversa, foi proposto por um patrão;
- Não regulamenta a terceirização que queremos, mas sim estabelece a precarização;
- Detona a CLT;
- Flexibiliza as relações de trabalho e diferencia o tratamento dos trabalhadores;
- Libera terceirização para atividade-fim;
- Generaliza as subcontratações, tornando sucessivo e infinito o repasse de serviços a outros;

## PL 4330 ceifa salários, pisos, jornadas e sonhos

- Rouba direitos, provoca acentuadas reduções de salários e maior rotatividade de mão de obra;
- Inutiliza convenções coletivas de trabalho e as conquistas da luta sindical;
- Derruba os pisos salariais;

- Acaba com jornadas de trabalho menores do que 44 horas semanais;
- Isenta a responsabilidade direta e solidária entre empresas contratantes e terceirizadas contratadas;
- Cria uma geração de futuros sem carteira assinada, sem direitos garantidos hoje, um exército de “pejotizados”;

## Enfraquece a organização sindical da classe trabalhadora

- Reduz o papel e o poder dos sindicatos;
- Cria segmentos terceirizados de trabalhadores sem representação sindical;
- Perda do poder dos sindicatos de negociar contratação coletiva das categorias;
- Limita os sindicatos a meros fiscalizadores de acordos entre contratantes e empresas terceirizadas;

## Afeta gravemente concursos, carreiras e serviços públicos

- Tem como base a nefasta ideologia neoliberal do Estado Mínimo;
- Autoriza a terceirização na esfera pública;
- Acaba com ingresso por concursos públicos;
- Dissemina a contratação sem critérios;
- Institucionaliza o contrato por tempo determinado ou a título precário;
- Detona a carreira do servidor;
- Prejudica a qualidade dos serviços públicos.